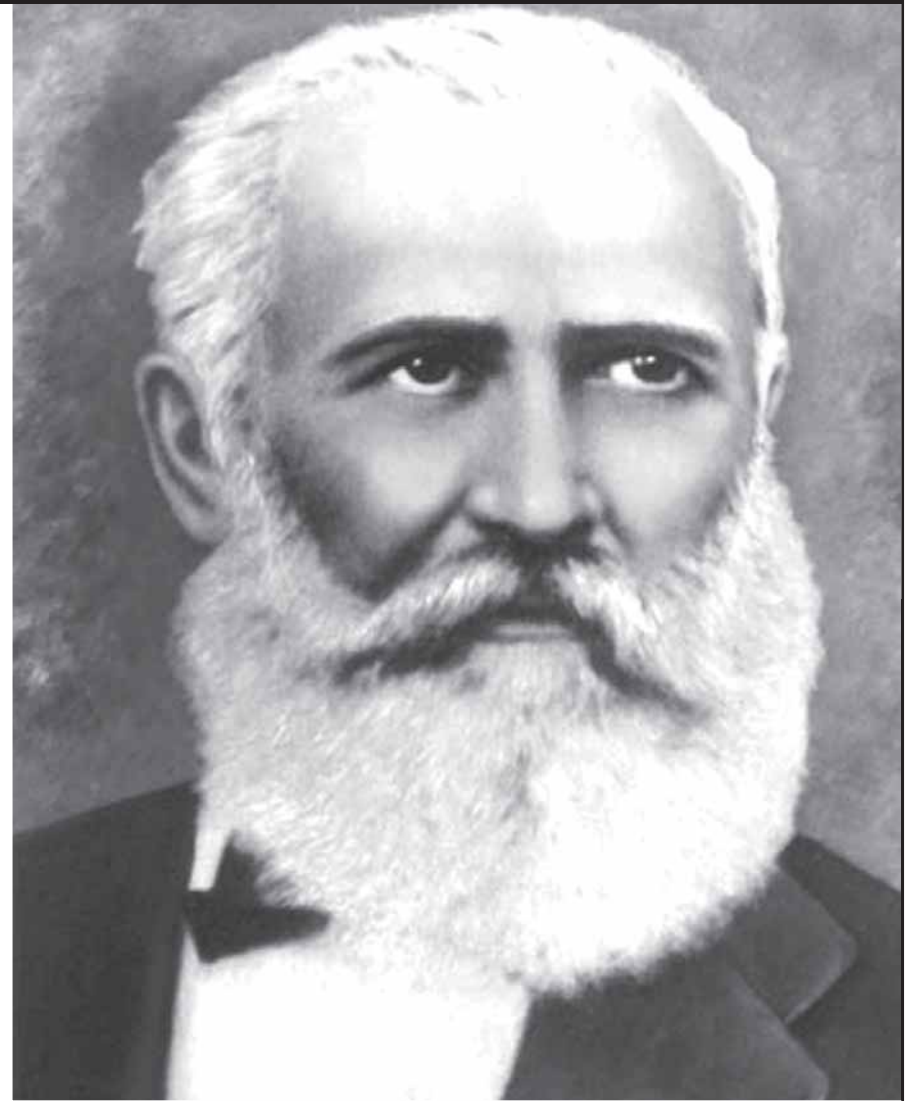


Clara Palavra

Informativo da Casa de Francisco de Assis • Setembro 2008

COSME E DAMIÃO, A ALEGRIA DAS CRIANÇAS



**A mensagem de
Bezerra de Menezes**

EDITORIAL

A CFA comemorou, no mês de agosto, o 33º aniversário da sua fundação com uma feijoada que já é uma tradição para todos nós, médiuns e frequentadores da Casa. Capitaneada pela Dodô, uma equipe de voluntárias tomou conta da cozinha e nos ofereceu um verdadeiro presente para o nosso paladar. Foi uma tarde de muita brincadeira e alegria, animada pelo Bingo, que também já é uma tradição desse dia. É bom podermos nos reunir com outra finalidade que não seja a do trabalho espiritual! A descontração desses momentos ajuda-nos a fortalecer os laços que nos unem nessa árdua tarefa, permitem que nos conheçamos melhor, que troquemos idéias, que, enfim, estreitemos nosso relacionamento, algo muito importante para a harmonia necessária numa instituição como a nossa. Por isso, agradecemos a todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o sucesso da festa.

O Eco Arraial, que aconteceu em meados de julho, também já é uma tradição da CFA. Esta foi a sua 13ª edição e contou com oficinas cujo propósito foi o de ensinar a administrar melhor o orçamento doméstico, usando a criatividade sem perder a qualidade de vida e contribuir para a preservação dos recursos naturais do nosso planeta, que andam correndo perigo.

Mas este mês de setembro também é tempo de festa na CFA: no dia 24 de setembro, quarta-feira, será realizada a nossa Festa de Cosme e Damião, com a distribuição de doces e roupas para crianças de 0 a 12 anos. Além das crianças da Creche Santa Clara, serão distribuídas 500 senhas para as crianças das comunidades vizinhas e para que possamos atingir a nossa meta precisamos da contribuição de todos.

A constatação de que muitas pessoas idosas ou portadoras de deficiência física não podem frequentar a CFA devido à escada que vai do portão da entrada até o pátio, nos motivou a iniciar uma nova campanha. O objetivo é angariar fundos para instalar duas cadeiras elevatórias e, assim, resolver o problema daqueles que, certamente, são os que mais necessitam de ajuda. Quem quiser contribuir, pode fazê-lo na secretaria ou através de depósito bancário no Banco Itaú, Ag. 0842, Conta nº 37406-8. Não importa o valor da sua contribuição. O importante é exercer a solidariedade, porque, amanhã, poderá ser qualquer um de nós a precisar dessa ajuda.

Elizabeth Menezes Bomfim

EXPEDIENTE

Editora: Ágata Messina; Sub-editor: Verter Brunner;
Colaboradores: Benedito Calheiros Bomfim, Janet Jabour
Design gráfico: Marco Macedo.
Jornalista responsável: Ágata Messina, RP-MTR 9444/28/84V

CASA DE FRANCISCO DE ASSIS SESSÕES PÚBLICAS

Segundas-feiras - 19 horas
(fechamento dos portões às 19:30 horas)

Quartas-feiras - 14 horas
(fechamento dos portões às 14:30 horas)

INFORME SOCIAL

Se você precisa de atendimento no Setor Terapêutico ou de Assistência Social, dirija-se à Secretaria e marque uma consulta ou entrevista. Todos os atendimentos serão feitos com hora e dia marcados com antecedência.

• Acupuntura

• Consultório odontológico (crianças e adultos)

Dra. Ana Cláudia F. Proença – CRO31.268
Dr. André Figueiredo Silva – CRO 30886
Dra. Andréia S. Moreira Rodrigues – CRO 15474
Dra. Gilse N. de Bretas Carvalho – CRO 20826
Dr. Ivany Coutinho Neto – CRO 13293
Dra. Jamila Barroso Maciel da Silveira – CRO 5690
Dr. José Ricardo Porto Furtado – CRO 14524
Dra. Renata Fernandes Costa – CRO 34067

• Psicologia

Ângela Pereira Machado – CRP 05/18245
Ângela Maria Teixeira Leão – CRP 05/1431
Lúcia Angélica Carvalho – CRP 05/20691

• Pediatria (alopática)

Dra. Ivanátilla F. M. Berbara – CRM 51.762-9

• Pediatria (homeopática)

Dra. Roseane Debatin – CRM 52-51762-9

• Psiquiatria

Dr. Edson Carpes – CRM 52-24256-3

• Fonoaudiologia p/Creche

Nilza Chaves – CRFa. 7757

• Nutricionista

Valéria Willecke Azevedo – CRN 2004101365

• Terapias Ayurvédicas

Sheila Coelho Quintaneira e Colaboradores

• Encaminhamento Jurídico

Dra. Aparecida das Graças Cunha – OAB/RJ 102774
Dr. Carlos Roberto Couto de Mattos – OAB/RJ 70891

• Serviço social

Liliana Mª Pinto Gomes – CRESS 2523

Clara Palavra é um informativo da Casa de Francisco de Assis, declarada de utilidade pública estadual pelo Decreto 808/84 de 14.12.1984 * Declarada de utilidade pública federal pela portaria 972 de 22.10.2001 * CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social nº 44.006.001.045/01-14 * CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social nº 0295/00 * CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente nº 49/2004 de 20/10/2004 – Inscr. Municipal/ISS nº 02.923.041 * CNPJ 30.022.057/0001-52

WWW.CASADEFRANCISCODEASSIS.ORG.BR

e-mail - cfassis@uol.com.br

Rua Alice, 308 – Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22241-020
tel/fax: (21)2265-9499 e (21)2557-0100



Faça Já sua
Doação

HÁ VÁRIAS FORMAS DE AJUDAR

Contribuição Mensal:

Por boleto bancário

Doações Eventuais:

Por depósito em conta à favor da Casa Francisco de Assis

Banco Itaú - Ag.0842-C/C.37406-8

Doação de Objetos para o Bazar:

É só telefonar que mandamos pegar.
Tel. 2265-9499 / 2557-0100

Voluntariado:

Ajuda como voluntário no Bazar e nas outras atividades da CFA.

Horário de funcionamento: das 9,00 às 17,00 horas
Telefones para contato: 2265-9499 e 2557-0100

FEIJOADA E BINGO NOS 33 ANOS DA CFA

Mais de cem pessoas participaram da tradicional feijoada que comemorou os 33 anos de fundação da Casa de Francisco de Assis e cuja renda foi revertida para a Creche Santa Clara. Foi uma tarde onde a amizade, a alegria e a solidariedade estavam estampadas no rosto de todos os presentes.



A experiência da Dodô, cozinheira de mão cheia, comandou um grupo de voluntárias que trabalharam incansavelmente para que tudo saísse a contento. A feijoada estava de se comer rezando. E as sobremesas? Essas eram prá se comer ajoelhados. Manjares celestiais como os doces de abóbora com côco, mamão em pedaços, batata roxa, laranja fatiada, doce de leite e várias tortas que fizeram todos esquecer o pecado da gula.



Para compensar, ninguém deixou de visitar o bazar, que oferecia artigos variados e de boa qualidade a preços convidativos e cuja renda também foi revertida para a manutenção da nossa creche.

O ponto alto, depois do almoço, foi o bingo, comandado com muito humor pela presidente da CFA, Elizabeth Bomfim. O ar que se respirava nessa tarde, na Casa de Francisco de Assis, tinha o cheiro da harmonia, elemento fundamental para que possamos continuar o trabalho iniciado há 33 anos pela nossa inesquecível Mãe Celi, que certamente a tudo assistia lá do alto.

MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Cuidar do meio ambiente e melhorar a qualidade de vida foi a proposta do Eco Arraial que se realizou em julho, na CFA. Esta foi a 13ª vez que o evento aconteceu e, como todos os anos, várias oficinas foram realizadas. Os temas tratados foram os mais diversos. Desde a Oficina de Bambu, ministrada pelo designer Thiago de Paula, que ensinou para uma platéia jovem e interessada como utilizar aquele material com criatividade e versatilidade, até a palestra da médica homeopata ortomolecular e acupunturista Roseane Debatin, mostrando como melhorar a nossa alimentação para trazer mais benefícios à saúde e ajudando a preservar o meio ambiente, sem abrir mão do bom paladar.

Ronald Alpizar, supervisor da rede do Centro para a Democratização da Informática, ensinou como se desfazer de um velho computador e de outras peças fora de uso sem agredir a natureza. O jornalista e profissional de RH, Fernando Fernandes, realizou um exercício em grupo para explicar a utilização de técnicas de tomadas de decisão acertadas durante uma crise financeira devido ao desemprego, evitando o acúmulo de dívidas.

O artesanato marcou presença com as artesãs Hilsete Ribeiro e Geórgia Gomes, mostrando quanta coisa bonita pode ser feita a partir de um simples retalho de tecido.

O objetivo do encontro foi alcançado, pois todos os participantes saíram da CFA com a certeza de que é possível cuidar do meio ambiente sem abrir mão da qualidade de vida em nosso planeta.



A MENSAGEM DE BEZERRA DE MENEZES

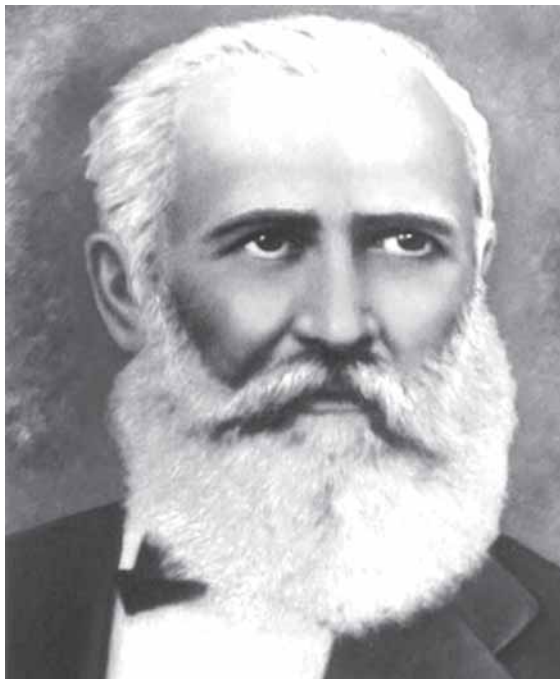
Esta mensagem psicofônica foi recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, ao término da conferência pública realizada no Grupo Espírita André Luiz, no Rio de Janeiro, na noite de 14 de agosto de 2008.

Filhos e filhas do coração! As nobres conquististas da Ciência ergueram a criação humana ao elevado patamar da inteligência. A tecnologia de ponta alargou-lhe os horizontes no macro e no microcosmo. É necessário, no entanto, que o ser humano, deslumbrado pelas conquistas de fora, não esqueça das conquistas sublimes do seu mundo interior.

A sociedade voluptuosa avança esmagando as outras culturas através das denominações nacionais. Armado para a beligerância, o mundo confirma fronteiras e, a cada momento, estouram rebeliões.

Aqueles que conhecemos Jesus, no entanto, deveremos respeitar as fronteiras geográficas, sim, mas, considerar as fronteiras espirituais e nos integramos no trabalho do amanhã da terra do sentimento, através da abnegação e do amor. Não mais interrogações injustificáveis a respeito da volúpia e do prazer transitórios.

Chega o momento do amadurecimento interno, enriquecedor, para que realmente a felicidade permaneça em nosso mundo íntimo, ajudando-nos a entesourar os dons que prosseguem eternamente. Vossos guias espirituais ouvem os vossos apelos. Recebem as vossas súplicas e vêm, pressurosos, atender-vos. Nada obstante, muitas vezes, enclausurados na revolta, no ressentimento, não lhes



permitis a comunicação ideal para as soluções de que tendes necessidade.

Dulcificai-vos, abrandai esses impulsos estimulados pelas propostas da mídia desvairada, compadecendo-vos das vítimas, sem vos esquecerdes dos algozes. Quando alguém delinqüe cometendo um crime, às vezes hediondo, e a fúria se vos instala, desejando linchamento, morte, justiça, considerai que o perverso é profundamente infeliz, que o sicário de vidas é um doente interno, no qual predo-

mina a herança primitiva da barbárie.

Como podiam os carrascos nazistas matar no campo de concentração e chegar em casa sorridentes, afetuosos, bons esposos e bons pais? Essa fragmentação da psique fazia que uma área do cérebro desse-lhes a visão de estarem agindo corretamente, tanto nas câmaras de extermínio, nas experiências científicas perversas, como no doce aconchego da família.

Foi para fortalecer o anjo que existe em nós que Jesus veio. Não permitamos que esse anjo se debilite ante os impactos das circunstâncias perturbadoras do momento. A Sua proposta é de que tenhamos vida e vida em abundância. Vida em abundância é Amor! Nunca será demasiado repetirmos a necessidade do Amor na construção do ser novo que se dirige para Deus.

Médiuns, que todos somos – do Bem ou das aflições; da Verdade ou da ignomínia – busquemos a sintonia perfeita com Jesus e nos entreguemos às Suas Mãos, porque, na condição de Pastor de Misericórdia, guiar-nos-á no Seu rebanho ao aprisco da paz.

Que Deus vos abençoe, meus filhos.

É o que vos deseja o servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra

FILME CONTA A VIDA DO GRANDE MÉDICO E ESPÍRITA

No dia 29 de Agosto último, ou seja, quinze dias após a mensagem acima, enviada através do médium Divaldo Franco, estreou o filme “Bezerra de Menezes – O diário de um espírito”. O sucesso que o filme vem angariando em todo o Brasil é tamanho que, apenas três dias após a sua estréia, mais de 50 mil pessoas já haviam assistido ao filme. A figura de Bezerra de Menezes é magistralmente interpretada por Carlos Vereza, tendo como atores coadjuvantes os experientes Lúcio Mauro e Caio Blat, além de grande elenco.

O filme conta a vida deste médico cearense, nascido em 1831 na cidade de Riacho de Sangue, hoje Jagua-

retama, que aos 18 anos veio para o Rio de Janeiro estudar medicina. Político, abolicionista, mas acima de tudo médico que não media esforços para atender a quem o procurasse, principalmente os mais necessitados, o que lhe valeu o título de “Médico dos pobres”. Fundador e presidente da Federação Espírita Brasileira, Bezerra de Menezes anunciou publicamente a sua conversão ao espiritismo em 1886, diante de mais de duas mil pessoas. Faleceu no Rio, em 1900, sendo considerado o Kardec brasileiro por seu incansável trabalho em prol da difusão da doutrina espírita.



COSME E DAMIÃO, A ALEGRIA DAS CRIANÇAS

Verter Brunner

Sempre que os espíritos de crianças chegam a um terreiro de Umbanda, vêm trazendo a alegria através de um comportamento que pode parecer irreverente para aqueles que só enxergam o lado das brincadeiras, das cambalhotas e dos pedidos de balas e doces. Enquanto se espalham pelo terreiro, com seu jeito travesso, elas estão desfazendo magias, limpando o ambiente. São os magos da pureza e é comum dizer-se: “o que os filhos das trevas fazem qualquer criança desfaz. O que a criança faz (no sentido do bem), ninguém desfaz ou interfere”.

Mas, de quais crianças estamos falando? Estamos falando dos Erês, ou da linha de Yori, ou ainda da falange de Ibeji. As designações são múltiplas para um mesmo fim, ou seja, a representação de instrutores e sábios que vestem roupagem fluídica, trazendo mensagens de grande profundidade e sabedoria. E quando falamos em crianças, na Umbanda, um nome e uma imagem se destacam em meio a essa energia de limpeza, cura e amor: Cosme e Damião, festejados no dia 27 de setembro.

Quem foram Cosme e Damião? Como dois santos católicos ganharam tamanha projeção nos trabalhos de Umbanda? Por que a distribuição de doces na data a eles consagrada?

Cosme e Damião, os santos gêmeos, nasceram na Arábia, no século III, filhos de uma família nobre. Seus nomes verdadeiros eram Acta e Passio. Estudaram medicina na Síria e, depois, foram exercer-la em Egéia. Ao tomarem contato com o Cristianismo, tornaram-se seus fieis seguidores e, confiando sempre no poder da oração e na Providência Divina, usaram a sua arte médica para curar os necessita-



dos sem nada cobrar pelos seus serviços. Ao serem questionados sobre suas atividades, respondiam: “Nós curamos as doenças em nome de Jesus Cristo e pelo seu poder”.

Por volta do ano 300, por ordem de Diocleciano, Imperador Romano que perseguia os cristãos, Cosme e Damião foram presos e acusados da prática de feitiçaria, pois assim eram vistas pelos pagãos as curas que realizavam. E, por isso, foram condenados à morte. Além de terem sofrido intensas torturas, existem várias versões para a sua morte: amarrados e jogados de um despenhadeiro; na primeira tentativa de matá-los, foram afogados, mas salvos por um anjo; foram lançados ao fogo, que não lhes causou mal algum; apedrejados, as pedras voltaram para trás sem atingi-los; por fim, teria, sido decapitados.

No Brasil, a devoção trazida pelos

portugueses misturou-se ao culto africano da tradição Yorubá dos Orixás-Crianças. Segundo a lenda africana, os Orixás-Crianças são filhos de Iemanjá, a rainha das águas, e de Oxalá, o pai de toda a criação. Uma característica da representação de Cosme e Damião, na Umbanda, é que, junto à imagem dos dois irmãos, aparece a de um menino, vestido igual a eles e comumente chamado de Doúm ou Idowu, que personifica as crianças com idade de até sete anos.

O dia de Cosme e Damião é celebrado na Umbanda em 27 de setembro, mas na Igreja Católica isto é feito um dia antes. Por serem considerados muito amigos das crianças, com o passar dos tempos estabeleceu-se popularmente a tradição de prometer doces e guloseimas quando um pedido feito a eles fosse realizado, além de se criar o costume de distribuir doces e brinquedos às crianças, no dia dedicado a eles.

Na Casa de Francisco de Assis, a data de Cosme e Damião é celebrada de duas maneiras: uma é a distribuição para 500 crianças carentes da região, que, através de senhas, recebem roupas, brinquedos, balas e doces, tudo doação feita pelos médiuns e por amigos da Casa. A outra comemoração, acontece no terreiro, na quarta-feira mais próxima à data de 27 de setembro, quando acontece uma gira festiva. Nesse dia, uma grande mesa é arrumada com bolos de vários tipos, doces, balas e refrigerantes, servidos primeiramente às crianças da Creche Santa Clara, seguidos de todas as crianças que estiverem presentes à sessão, aos seus responsáveis e aos médiuns que trabalharam naquela reunião. É um tarde de festa para homenagear Cosme e Damião.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

Benedito Calheiros Bomfim*

PRESTADORES DE SERVIÇO SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Doméstica - É quem trabalha em casa de família ou de pessoa, seja moradia ou casa de recreio ou sítio, desde que neste não se explore atividade econômica, com fins de lucro. Pode a doméstica trabalhar só alguns dias por semanas e ganhar pelos dias trabalhados, e, por isso, é chamada de diarista. Essa modalidade de trabalho é muito comum quando se trata de serviço de faxineira ou arrumadeira. Se tiver mais de um emprego, a doméstica tem direito ao salário-maternidade em cada um deles. É ilegal a contratação de empregada doméstica menor de 14 anos. Muitos juízes consideram ilegal revistar o corpo, bolsa ou pertences da empregada doméstica. Também não se pode exigir dela, especificamente, exames de AIDS, nem teste de gravidez, embora se possa fazer depender a admissão da empregada de exame médico a que se sujeita todo trabalhador para ser contratado. Apesar de discriminatória, não é considerada ilegal a exigência de que a empregada doméstica use unicamente o elevador de serviço. No tocante às férias, se ela tiver menos de 18 anos, o período de férias não pode ser dividido e deve coincidir com o das férias escolares. Mesmo sendo mãe solteira, a doméstica não perde o direito à licença-maternidade, pois este benefício não depende do estado civil da mulher, e sim de sua gravidez.

Vigia - São domésticos os trabalhadores encarregados da vigilância e da segurança de condomínios e de casas particulares, vilas ou ruas sem saída, contratados e pagos por moradores. O vigia que trabalha nessas condições não tem direito à assinatura de Carteira de Trabalho, também chamada de Carteira Profissional. Contudo, ele deixa de ser doméstico se entre as casas sob sua vigilância houver academia de ginástica, clínica médica, sala de cabeleireiro, loja, ou qualquer outro estabelecimento que explore atividade lucrativa. Nesse caso, independentemente da vontade do patrão e do trabalhador, forma-se um vínculo de emprego, com todos os direitos trabalhistas.

Enfermeira - Quando trabalha por pouco tempo, para assistir uma pessoa doente, a enfermeira(o) não é considerada empregada doméstica, mas sim trabalhador eventual, simples prestadora de serviço. Não tem, pois, o direito à assinatura da Carteira de Trabalho como empregada doméstica, nem os direitos devidos a esta.

Motorista - O motorista particular que serve unicamente ao patrão ou à família deste é tido como empregado doméstico. Não importa se quem o contratou seja empresário. Mas, se prestar serviço, de qualquer natureza também à empresa, deixa de ser doméstico, para adquirir a condição de empregado, conquistando os mesmos direitos dos que têm contrato de trabalho.

MANICURAS - Não fazem jus, por igual, aos direitos trabalhistas da empregada doméstica as manicuras que atendem freguesas em casa residencial, e ganham pelo serviço prestado. Contudo, se a manicura é obrigada a comparecer no domicílio da cliente em dia e horário certos, e o faz continuamente, durante anos, ainda que para isso não precise sair de algum salão de beleza em que porventura trabalha, ela pode ser equiparada à doméstica para fins trabalhistas.

Desde dezembro de 2004, graças a uma emenda na Constituição, os prestadores de serviço sem vínculo empregatício, também podem reclamar seus direitos na Justiça do Trabalho.

*Membro da Academia Nacional de Direito do Trabalho, Ex-presidente da Associação Carioca de advogados Trabalhistas e do Instituto dos Advogados Brasileiros.

O PRAZER DA BOA COZINHA

Filés de peixe embrulhados com pimentões

Ingredientes:

4 filés de peixe sem pele
120 g de queijo minas fresco, em pedaços.
2 colheres (sopa) de azeite de oliva
1 cebola em fatias finas
1 dente de alho picado;
2 pimentões, 1 verde e 1 vermelho, cortados em tirinhas
250 g de tomates picados
1 colher (sopa) de hortelã fresca picada
2 colheres (chá) de manjerona fresca picada ou meia colher de chá de orégano
Sal e pimenta do reino

Modo de fazer:

Aqueça o azeite na frigideira e doure a cebola. Junte o alho e os pimentões e refogue até ficarem macios. Misture os tomates e as ervas. Tempere com sal e pimenta e retire do fogo. Corte 4 círculos de papel manteiga, vegetal ou alumínio, para envolver cada filé. Sobre cada folha coloque uma colher da mistura de pimentões, disponha por cima o filé de peixe e acrescente mais um pouco de pimentões. Espalhe o queijo por cima. Embrulhe o peixe, dobrando as beiradas para ficarem bem fechadas. Coloque os embrulhos em uma assadeira. Asse durante 20 a 25 minutos em forno pré-aquecido. Se quiser, pode tirar o papel na hora de servir ou, então, deixar que cada um abra o seu embrulho de filé.

Bolo salgado de liquidificador

Ingredientes para a massa:

200 gr. de farinha
4 colheres (chá) de fermento em pó
2 xícaras (chá) de leite
¾ de xícara (chá) de óleo
2 colheres (sopa) bem cheias de maisena
3 colheres (sopa) de queijo minas curado e ralado
1 colher (chá) de sal

Ingredientes para o recheio:

2 tomates maduros picados
2 xícaras (chá) de legumes mistos cortados (cenoura, ervilha, abobrinha etc)
1 colher (sopa) de salsinha picada
1 colher (sopa) de azeite
1 pitada de pimenta
1 pitada de sal

Modo de fazer:

Em uma panela, aqueça o óleo e refogue os tomates. Junte os legumes e continue refogando em fogo baixo até que estejam cozidos. Junte o sal, a pimenta e a salsinha. Reserve.

Coloque os ingredientes da massa no liquidificador e bata até que a mistura fique homogênea. Unte e polvilhe com farinha de rosca uma forma retangular e despeje metade da massa. Espalhe os legumes refogados e cubra-os com a segunda metade da massa. Deixe assar por 40 minutos em forno moderado.

RESENHA LITERÁRIA



DE VOLTA AO PASSADO

A tendência do ser humano, quando as coisas não lhe vão bem, é considerar-se um injustiçado, uma vítima das agruras da vida. No entanto, se lembrássemos que ao encarnar uma das bençãos que nos são concedidas é o esquecimento de nossos erros em vidas passadas, poderíamos reavaliar as situações adversas por que passamos e entender que elas nada mais são do que o resgate de dívidas que assumimos em outras épocas. O livro *De Volta ao Passado*, de Cesar Augusto Meleiro, psicografado por Celia Xavier Camargo, tem como objetivo nos mostrar a importância do autoconhecimento para que possamos conhecer nossas imperfeições e superá-las.

ACORDA, MEU FILHO*

Pai João de Aruanda



Tem gente dormindo demais por aí. Você não acha, meu filho, que esse sono é todo um processo de fuga ou preguiça disfarçada? Às vezes preto-velho vê meus filhos reclamarem das coisas: que estão difíceis, que a vida está cada dia mais dura e os negócios não correspondem aos investimentos realizados por vocês. Mas, veja bem, meu filho, dormindo desse jeito você vai perder enormes oportunidades. Quem quer vencer na vida não entrega seus negócios para outros ad-

ministrarem. Estude as atitudes dos vencedores e você poderá ver que cada um deles assumiu por si mesmo a atividade na qual se destacou.

Acorde enquanto é tempo, pois, quando você ficar velho, o tempo precioso já terá passado, e tempo, meu filho, é algo que nunca volta, assim como oportunidade perdida jamais retorna. Tudo pode se renovar, mas nada se repete em condições idênticas. Comece o dia cedo, dando exemplo àqueles que lhe são subordinados.

Não adianta reclamar que é difícil ou que está cansado. O corpo físico foi projetado por Deus para se reerguer diariamente após um período de oito horas de sono. Se você não consegue se manter acordado depois disso, é porque algo está errado. Pense bem e veja se você não está fugindo indefinidamente de algo. Talvez seu corpo se enclausure no sono como fuga dos deveres que lhe competem.

Há quem durma também diante da vida, deixando as oportunidades de progresso passarem. Desgastam-se na juventude, abusando de seus próprios limites, e depois, quando o outono da vida chega, lamentam o tempo perdido.

Hoje, meu filho, a vida mudou e ninguém poderá deixar o tempo passar indefinidamente sem arrependê-lo logo. Cuidar das coisas espirituais enquanto é tempo é questão de sabedoria. Portanto, acorde da letargia espiritual e defina-se imediatamente. Não se pode ficar dormindo enquanto o mundo gira cada vez mais rápido rumo a um futuro de realizações.

De modo análogo, há aqueles que esperam cair do céu a tão sonhada felicidade... Aham que seu príncipe encantado ou a princesa de seus sonhos virá miraculosamente acordá-los a qualquer hora. Esperam tanto que deixam de perceber que estão sonhando, e sonhos só são possíveis, meu filho, quando a gente dorme. Acorde e aprenda logo que a felicidade não cai do céu.

Ninguém vai descobrir você escondido aí, em seu cantinho particular e, com um passe de mágica, apaixonar-se. Saia para viver e mostre-se, apareça, brilhe e invista em si mesmo. O mundo transformou-se muito nos últimos séculos, e você dormiu demais em seu sonho e fantasia. Cuidado para que, quando acordar, não se encontre num pesadelo diante da realidade.

Sonhos e ideais são muito bons, mas somente agindo é que os meus filhos poderão realizar qualquer empreendimento e encontrar satisfação na vida. Ninguém vive apenas de sonhos e ideais. É preciso que meus filhos tomem atitudes e parem de mascarar e desculpar sua omissão. Assuma uma postura agressiva e de coragem diante da vida e não se entregue ao sono da alma, pior do que o sono indefinível daqueles que fogem da responsabilidade.

Acordar é ser agressivo e romper com o ócio; é ser arrojado no mundo, assumindo atitude de vencedor na vida. É ser ativo, pró-ativo, e não se entregar à fuga da consciência.

Até os mortos já se levantaram, meu filho, e trabalham o tempo todo; Por que você continua deitado e dormindo?

* Texto extraído do livro "Sabedoria de Preto Velho", de Robson Píneiro, da Casa dos Espíritos Editora.

18 DE ABRIL, DIA NACIONAL DO ESPIRITISMO

A Câmara aprovou, em caráter conclusivo, o Projeto de Lei 291/07, que institui 18 de abril como o Dia Nacional do Espiritismo. A data foi escolhida porque exatamente no dia 18 de abril de 1857 foi publicada na França a primeira edição do *Livro dos Espíritos*, que trazia respostas a 501 perguntas. Já na segunda edição, este número passou para 1019 perguntas.

A importância deste Dia Nacional não é está

apenas no fato de se criar uma data comemorativa, mas reconhecer a importância desta doutrina e buscar a compreensão de possíveis movimentos preconceituosos e discriminatórios. Felizmente, o preconceito contra o espiritismo se torna a cada dia menos presente em nosso país e não devemos esquecer que, quando esta doutrina chegou aqui, por volta de 1875, uma reunião de espíritas, para se re-

alizar, precisava de autorização policial e do "cadastro" de todos os participantes.

Portanto, temos que reconhecer que o espiritismo deu largos passos desde aquela época, o que comprova aquilo que o plano espiritual já nos antecipou: o Brasil é uma nação destinada a ser o Coração do Mundo - A Pátria do Evangelho.

Luz e Paz!

O parque gráfico mais moderno do Rio com 18.000 m² de muita tecnologia e qualidade.

Há 18 anos líder de mercado no Rio de Janeiro.

gráfica & editora
MINISTER



Muito mais que uma impressão.

www.graficaminister.com.br
Rua Conde de Leopoldina 644 | São Cristóvão CEP 20930.460
Rio de Janeiro RJ Brasil | t. 55 (21) 3878.8700 f. 55 (21) 3878.8712

DESCARTÁVEL E ESSENCIAL

Alexandre Santos

Hoje em dia, na sociedade em que vivemos, quase tudo é descartável, enfatizando-se, estimulando-se e induzindo-se ao consumo imediato e exacerbado. Os objetos têm pouca durabilidade, para atender à necessidade da moda transitória e consumista, imposta como necessária para o bem-estar e a realização das pessoas.

Até pouco tempo atrás, as pessoas orgulhavam-se de ter algum móvel antigo que havia pertencido a algum membro de sua família, um móvel, uma batedeira de bolo, uma máquina manual de moer carne ou de costura... Isso não era considerado brega, nem ultrapassado, muito menos significava estar fora da moda ou não estar conectado ao mundo.

Outro dia, encontrei um objeto antigo que já era da minha avó antes mesmo do meu nascimento. Olhando-o, lembrei dela com carinho, rememorei a minha infância e os ensinamentos que me foram transmitidos ao longo desse tempo. Percebi e compreendi que função daquele objeto é manter viva a minha história, a história da minha família, a lembrança de pessoas queridas e, principalmente, rever as minhas origens.

Continuando do jeito que as coisas andam, corremos o risco de nos tornarmos uma sociedade de famílias anônimas, sem identidade própria, tradições e costumes. Não podemos sucumbir a esse modismo do imediatismo do prazer e satisfação no hoje, aqui e agora a qualquer preço. Mantendo acesa a chama do convívio familiar, através de reuniões e encontros com parentes e amigos, comemorando e festejando datas que realmente são importantes para a nossa família, para a nossa crença religiosa ou ideológica, dando o valor real e verdadeiro às nossas atitudes e ações, certamente poderemos mudar a situação.

É claro que o mundo de hoje é diferente do mundo no qual fomos criados, mas a nossa história não pode nem deve ser ignorada, apagada.

Ficamos preocupados em dar aos nossos filhos aquilo que muitas vezes nossos pais não puderam nos dar por não terem condições materiais para isso. Mas, ao mesmo tempo, devemos passar a eles o valor das coisas importantes que herdamos e que nos foram ensinadas, como educação, amor, respeito, carinho, responsabilidade, amizade e solidariedade em relação ao próximo.

Eles praticavam com maestria a solidariedade ao próximo, ajudando, assistindo, auxiliando os amigos, vizinhos e parentes tanto de forma material quanto emocionalmente. Valiam-se do companheirismo, valorizando e respeitando o ser humano. Construíram amizades verdadeiras e duradouras, que não foram descartadas com o passar do tempo.

Tenho certeza de que iremos encontrar um ponto de equilíbrio, apesar dos valores consumistas e imediatistas da sociedade atual se nos empenharmos em transmitir *AMOR* à nossa família e ao nosso próximo, porque tudo passa, menos ele.

ORAÇÃO ACALME MEU PASSO, SENHOR!

Desacelere as batidas do meu coração, acalmado minha mente.

Diminua meu ritmo apressado com uma visão da eternidade do tempo.

Em meio às confusões do dia a dia, dê-me a tranquilidade das montanhas.

Retire a tensão dos meus músculos e nervos com a música tranqüilizante dos rios de águas constantes que vivem em minhas lembranças.

Ajude-me a conhecer o poder mágico e reparador do sono.

Ensina-me a arte de tirar pequenas férias: reduzir o meu ritmo para contemplar uma flor, papear com um amigo, afagar uma criança, ler um poema, ouvir uma música preferida.

Acalme meu passo, Senhor, para que eu possa perceber, no meio do incessante labor cotidiano dos ruídos, lutas, alegrias, cansaços ou desalentos, a Tua presença constante no meu coração.

Acalme meu passo, Senhor, para que eu possa entoar o cântico da esperança, sorrir para o meu próximo e calar-me para escutar a Tua voz.

Acalme meu passo, Senhor, e inspire-me a enterrar minhas raízes no solo dos valores duradouros da vida, para que eu possa crescer até as estrelas do meu destino maior.

Obrigado Senhor, pelo dia de hoje, pela família que me deste, pelo meu trabalho e, sobretudo, pela Tua presença em minha vida.



ADVOGADOS TRABALHISTAS
Benedito Calheiros Bomfim
Silvério dos Santos
Flávia Bivaqua de Araújo
Vinicius Neves Bomfim

Av. Almirante Barroso, 90, salas 714/716
20031-002 - Castelo, RJ
Tel.: 2240-0162 / 3472-0506

e-mail: ebsf.advogados@mundivox.com.br



Água Mineral • Matte Leão
Sucos • Refrigerantes
Ice Tea • Toddinho
Guaraviton • Gatorade
Cervejas:
Skol, Original e Bohemia

Comércio de Bebidas

Entregas diariamente.

Tel.: (21) 2492-1391 • 2495-2844 • ID 7912 • 8
Fax: (21) 2494-7893 • quebramar@ig.com.br
R. Sargento João de Faria, 8 - Barra da Tijuca

Gelo
Aluguel: Tina, Mesa e Cadeiras

TERAPIAS ORIENTAIS

acupuntura
shiatsu
massagem ayuverda
reiki
do-in
drenagem linfática

Rua da Lapa nº 200 - sala 1113
tels: 2292-5437 / 2292-0245

BAZAR NOBEL

Nobel Bazar & Materiais de Construção

Rua das Laranjeiras, 402

tels.: 2557-3375
3684-4117
3684-4122

OPERADORA DE TURISMO

Desde 1989
a certeza de
viajar bem.

Tel 3221-5400

www.shangri-la.tur.br